

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2014

(Da Sra. Sandra Rosado)

Solicita informações ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão acerca de encaminhamentos e ações referentes à inclusão da categoria “transexual e travesti” entre as classificações empregadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, conforme proposta contida na Indicação nº 5905/14.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e nos arts. 115, inciso I e 116 do Regimento Interno que sejam solicitadas as seguintes informações à Sra. Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão:

- 1) O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE já iniciou os estudos para a inclusão da categoria “transexual e travesti” entre as classificações empregadas em suas pesquisas?
- 2) Há previsão para quando a categoria acima começará a ser utilizada?
- 3) Existe previsão de resposta formal à Indicação nº5905/2014

JUSTIFICAÇÃO

Em abril do corrente ano, sugerimos ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Indicação nº 5905/2014, que fosse incluída a categoria “transexual e travestis” entre as classificações empregadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE em suas pesquisas. Até o momento, não houve qualquer manifestação do referido órgão sobre o tema.

Embora o país tenha avançado no reconhecimento dos direitos dos transexuais, como o atendimento no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, a formulação e adoção de outras políticas públicas necessárias para esse grupo depende do conhecimento de seus dados demográficos. Trata-se de um segmento que apresenta grande vulnerabilidade social e carece de medidas em áreas diversas como educação, trabalho, saúde e combate à discriminação. É preciso conhecer onde estão e levantar dados como nível de escolaridade, condição social, trabalho e outros que permitam a adoção de políticas públicas adequadas e eficientes. Fundamental, portanto, que o IBGE inclua a categoria “transexual e travestis” entre as classificações de gênero que utiliza.

Sala das Sessões, em de de 2014.

Deputada Sandra Rosado